

178

CORRELAÇÃO ENTRE A FRAÇÃO DE EJEÇÃO E A CONDIÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. Fábio Cangeri Di Naso, Juliana Saraiva Pereira, Verlaine Lagni, Alexandre Simões Dias, Mariane Borba Monteiro (orient.) (IPA).

INTRODUÇÃO: A avaliação da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), através do estudo ecocardiográfico, é um importante método de diagnóstico em pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC). Estudos têm demonstrado resultados controversos quanto à associação entre a FEVE e a condição funcional em pacientes com IC. **OBJETIVOS:** Correlacionar a FEVE com variáveis funcionais em pacientes com IC. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional e transversal com coleta de dados de janeiro à julho de 2007. Foram avaliados 40 pacientes com IC Crônica (26 homens), pertencentes às Classes Funcionais I, II e III segundo a NYHA (New York Heart Association). A média de idade foi de 58, 9 + 11, 77 anos. A FEVE foi obtida por meio de ecocardiografia pelo método de Teichholz. A condição funcional foi representada pelas variáveis: distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos (TC6'), classe funcional segundo a NYHA (CF) e domínio referente à capacidade funcional do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36). Para a análise estatística foram utilizados os testes de correlação de Pearson para as variáveis contínuas e de Spearman para as variáveis categóricas com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A FEVE média foi de 38, 50 + 14, 35%. A média das variáveis funcionais foram 373, 79 + 107, 19 metros para a TC6' e 47, 62 + 25, 91 para a pontuação do SF-36. A FEVE apresentou correlação com a TC6' ($p=0,028$ e $r=0,351$), com a CF ($p=0,008$ e $r=-0,417$) e com o SF-36 ($p=0,004$ e $r=0,447$). **CONCLUSÃO:** Quanto maior o comprometimento do miocárdio, menor a capacidade de exercício, mais avançada a classe funcional e pior a qualidade de vida dos pacientes estudados.